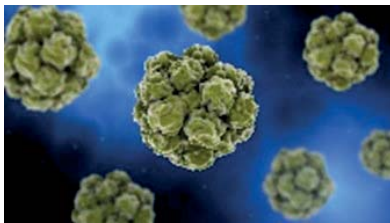




Chrys Chrystello*

Mais um vírus altamente contagioso chegou aos Açores

Norovírus nos Açores. Há alguns meses, um navio de cruzeiro em Bordéus teve a presença de norovírus. Agora, as autoridades de saúde dos Açores alertaram para a presença deste vírus em alguns casos de gastroenterite. Também no Faial houve uma situação epidemiológica atípica, mas sem norovírus. Na maioria das situações, a gastroenterite é autolimitada e melhora em poucos dias, mas pode causar desidratação e é um vírus altamente contagioso.



“O norovírus transmite-se por via fecal-oral, ao comer alimentos ou beber água contaminados, ao tocar em superfícies que têm o vírus e depois levar as mãos à boca, ou contacto com uma pessoa infetada.” O período de incubação é de dois dias. Sintomatologia: diarreia, vômitos, febre e arrepios, náuseas e cólicas abdominais,

fadiga, dores musculares e dores de cabeça. O tratamento do norovírus é feito de através de beber água com frequência, descansar e evitar esforços. Na ausência de alergia previamente conhecida, o paracetamol pode ser utilizado.”

Evolução é imprevisível. Tenham receio, como convém. Corram e acumulem algo profundamente irracional. Não é papel higiénico — já evoluímos, são pêssegos enlatados. Ou pilhas. Ou sapatos esquerdos. Ou chinelos verdes. Ninguém sabe porquê, mas se não tiveres 300 na garagem, não levas isto a sério. Desinfeta as compras como se as preparasses para a cirurgia. Limpa cada uva individualmente. Coloca o correio em quarentena por três dias. Veio de fora. Viu coisas. Desenvolve fortes convicções mo-

rais sobre atividades que, na semana passada, não te importavam. Ficar perto de alguém? Imprudência. Fazer paddleboard sozinho ao “Nascer do Sol”? Loucura. Sentar-te calmamente num banco de jardim? Basicamente, bioterrorismo. Volta para os colegas de trabalho e partilha vídeos coreografados, gravados em hospitais. Publica-os regularmente. Ninguém solicitou, mas todas as pessoas precisam e, assim, nos ajudamos uns aos outros. Mantém a distância da família, única forma de mostrar que os amas. Especialmente a avó. Protege-a a todo o custo, nunca mais a vendo. Lembra aos outros que o comportamento deles está «literalmente a matá-la», mesmo que não a visites desde que pesquisaste «Norovírus ou hanta vírus, ou...». Alerta as autoridades se os vizinhos estiverem alegres. O riso é suspeito. Mais de três pessoas num quintal? Vai e denuncia. Estas a salvar vidas. Obedece às setas no supermercado. Não são sugestões. São um estilo de vida. Se alguém for na direção errada no corredor não te envolvas. Atualiza os painéis de controlo como se fosses os segundos finais de um jogo de campeonato. Afasta-te lentamente e alerta a gerência. Acompanha as estatísticas. Podes não perceber, mas isso não importa. O que interessa é a vigilância. Escolhe um lado em discussões que nem sabias existirem. Torna-te um especialista muito rapidamente. Cita fontes que ninguém verifica. Muda a foto de perfil para promover o que te queiram injetar. Utiliza a máscara, publica uma selfie, atualiza a biografia, fica em casa. Apoia as pequenas empresas à distância. Lembra-te: estamos todos nisto, permanece isolado em todos os momentos. O cumprimento das regras é a forma de demonstrar que nos importamos e de manter-te com muito medo.

*Jornalista, Membro honorário Vitalício nº 297713
MEEA-AJA (IFJ)

Posição geográfica dos Açores em debate

“Praia da Vitória deve afirmar-se como plataforma estratégica aberta ao Atlântico”, defende Vânia Ferreira

A posição geográfica dos Açores, e em particular da Praia da Vitória, deve ser encarada como uma responsabilidade, uma oportunidade e uma dimensão essencial da identidade da Região Autónoma dos Açores, defendeu, na Quinta-feira, dia 27, a Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, Vânia Ferreira, durante a sua intervenção na conferência “Relações Transatlânticas e o Papel dos Açores”, ocorrida em Angra do Heroísmo.

Neste encontro, a responsável municipal alertou para necessidade de cooperação entre os Governos Regional e da República e as instituições europeias e internacionais para alavancar as potencialidades da Cidade e, por sua vez, da Ilha ao nível geográfico e estratégico, dotando-a de meios, de infra-estruturas e condições para o desenvolvimento socioeconómico local e regional.

“É de inegável importância a localização do arquipélago, que continua a assumir particular relevância num contexto internacional marcado por profundas transformações geopolíticas, competição

económica, alterações climáticas e necessidade de reforço das redes de transporte e comunicação”, referiu a autarca.

“A Praia da Vitória tem de afirmar-se como um espaço de ligação entre o arquipélago e o mundo, apostando na economia do mar, na logística, na inovação, nas energias renováveis, no turismo sustentável e na cooperação internacional”, afirmou.

Segundo Vânia Ferreira, a centralidade do Porto e da Baía da Praia da Vitória, além das infra-estruturas afectas à Base das Lajes, constitui uma oportunidade que deve ser projectada para o futuro, através de uma estratégia capaz de transformar a localização geográfica em desenvolvimento económico, atracção de investimento e criação de emprego qualificado.

“Somos conhecidos mundialmente pela nossa posição geográfica, mas não necessariamente pelo potencial estratégico que detemos, pelo que é essencial”, concretizar novas oportunidades para a cidade e para a Região” reforçou.

Entre as prioridades apontadas es-

tão a modernização do Porto e das suas infra-estruturas, criando melhores condições para o comércio, a logística e o transporte de bens, bem como a valorização da economia do mar, através da sua Zona Económica Exclusiva, e da posição dos Açores nas redes internacionais.

“Pedimos investimento, planeamento e diplomacia, mas, acima de tudo, pedimos ambição. Ambição em fazer mais, em fazer melhor, em marcar pela diferença”, afirmou.

“Este é um desafio político e estratégico que nos envolve a todos e que deverá passar por uma estratégia integrada que transforme a localização dos Açores numa verdadeira vantagem competitiva, reforçando o papel da Praia da Vitória enquanto suporte logístico e plataforma estratégica aberta ao Atlântico”, concluiu.

O encontro envolveu, além da presença do Eurodeputado Paulo Nascimento Cabral, na qualidade do promotor do evento, a participação de Devin Nunes, Presidente do Conselho Consultivo de informações do Presidente dos



Estados Unidos; Sebastião Bugalho, Eurodeputado; João Aguiar Machado, Antigo Embaixador da União Europeia junto da Organização Mundial do Comércio, em Genebra, contando igualmente com Fátima Amorim, Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.

Ao nível do Governo Regional dos Açores, o Vice-Presidente Artur Lima realizou o encerramento da mesma.